

# BANCO DE DADOS

AULA 01

PROF. ESP. ÉDER MORETTO GARCIA

# **DEFINIÇÃO**

▶ Um banco de dados (sua abreviatura é BD, em inglês DB, database) é uma entidade na qual é possível armazenar dados de maneira estruturada e com a menor redundância possível. Estes dados devem poder ser utilizadas por programas, por usuários diferentes.

## CONCEITOS BÁSICOS

- **DADO:** 
  - ► Valor ou ocorrência em estado bruto
    - Ex: e-mail, 200, Avenida Brasil...
- ► INFORMAÇÃO:
  - conjunto organizado de dados, que constitui uma mensagem sobre um determinado fenómeno ou evento
    - Local de trabalho, profissão, endereço de cobrança
- ► ENTIDADE:
  - Conjunto sobre o qual se deseja manter informações no banco de dados

#### **ENTIDADE - Dados Não estruturados**

- **PRODUTO:** 
  - ► Tinta
  - Suvinil
  - Premium
  - ► Branco Gelo
  - ▶ 1 Litro
  - **>** 20/03/2016
  - **>** 20/03/2020
  - **>** 35,00



#### **ENTIDADES - Dados Estruturados**

#### **PRODUTO:**

► **Tipo**: Tinta

Marca: Suvinil

► Modelo: Premium

► Cor: Branco Gelo

▶ Quantidade: 1 Litro

▶ Data Fabricação: 20/03/2016

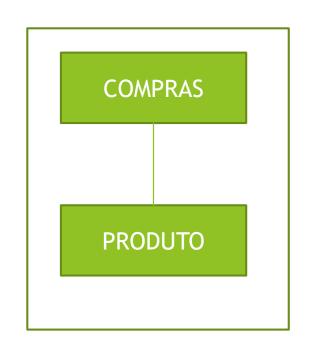
▶ Data Validade: 20/03/2020

▶ **Preço**: 35,00

# COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

EXEMPLO DA LOJA DE PECAS:







Sistemas isolados, armazenados em pastas, disco rígido

# **REDUNDÂNCIA**



## REDUNDÂNCIA CONTROLADA

- SISTEMAS POSSUEM A INFORMAÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS
- ► GARANTIR RAPIDEZ NA BUSCA PELA INFORMAÇÃO

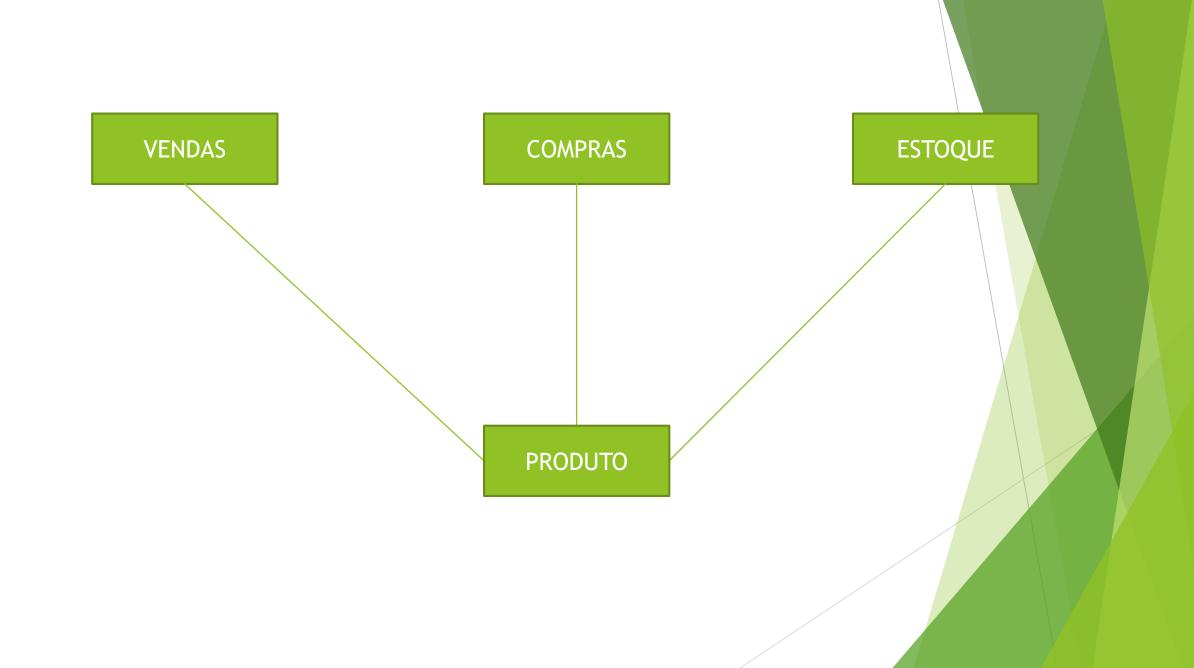
EX: NETFLIX, FACEBOOK, SEFAZ (NF-E, NFC-E..)

# REDUNDÂNCIA NÃO CONTROLADA

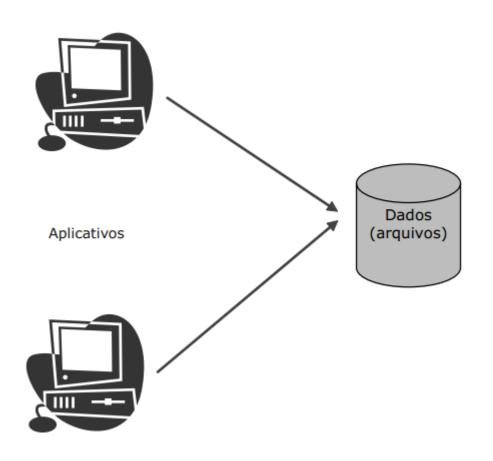
- RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO É DO USUÁRIO
- INCONSISTÊNCIA DE DADOS
- DIFICULDADE DE MANUTENÇÃO
- DIFICULDADE DE ACESSO

# SOLUÇÃO PARA A REDUNDÂNCIA NÃO CONTROLADA

- COMPARTILHAMENTO DE DADOS:
  - ► A INFORMAÇÃO É ARMAZENADA UMA ÚNICA VEZ SENDO ACESSADA POR TODOS OS SISTEMAS E/OU USUÁRIOS QUE A NECESSITAREM



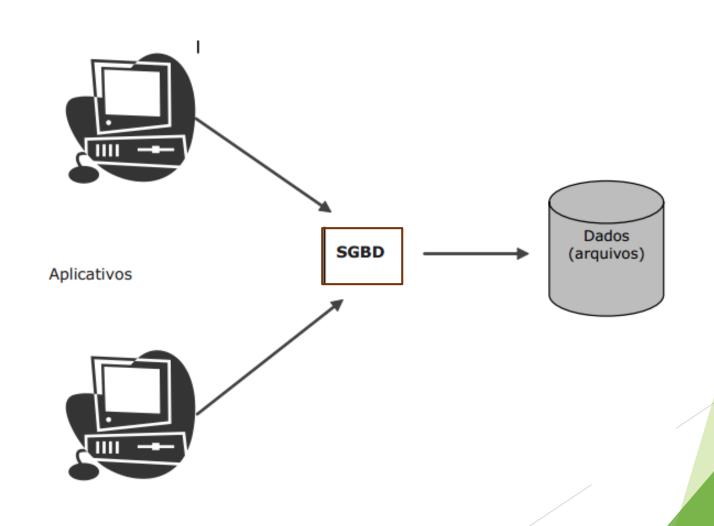
# SISTEMAS DE ARQUIVOS



## SISTEMA ARQUIVOS

- BAIXA DISPONIBILIDADE
- CONCORRENCIA
- ► TOLERANCIA A FALHAS
- ► FALTA DE SEGURANÇA
- ACESSO FEITO DIRETAMENTE PELOS APLICATIVOS

## SISTEMA BANCO DE DADOS



#### **SGBD**

- Um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados é um software que permite o usuário criar e manter um banco de dados.
- Seu objetivo é facilitar os processos de criação, manutenção, manipulação e compartilhamento de banco de dados entre os usuários e as aplicações

#### **SGBD**

#### Vantagens:

- rapidez na manipulação e no acesso à informação,
- redução do esforço humano (desenvolvimento e utilização),
- redução da redundância e da inconsistência de informações,
- redução de problemas de integridade,
- compartilhamento de dados,
- > aplicação automática de restrições de segurança,
- controle integrado de informações distribuídas fisicamente.
- Maior segurança e disponibilidade

#### **SGBD**



#### Catálogo

- Um SGBD mantém não apenas o Banco de Dados, mas também uma definição e descrição das estruturas e restrições (catálogo - metadados)
- A existência do catálogo permite que um mesmo SGBD possa ser utilizado para aplicações distintas (o catálogo indica uma estrutura física utilizada)

- ► Independência de Dados
  - ► Um SGBD dá aos usuários uma visão abstrata dos dados, encobrindo detalhes não relevantes (o usuário-desenvolvedor não precisa saber como os dados são fisicamente armazenados).

- Múltiplas Visões dos Dados
  - Cada usuário pode exigir uma visão diferenciada da base de dados

#### Compartilhamento e Transações

- ► Uma transação é um programa em execução que forma uma unidade lógica de processamento no banco de dados. Uma transação inclui uma ou mais operações de acesso ao banco de dados — englobam operações de inserção, exclusão, alteração ou recuperação.
- Controle de concorrência (ACID Atomicidade, Consistência, Isolamento, Durabilidade)

#### **ATOMICIDADE**

- A propriedade de atomicidade garante que as transações sejam atômicas (indivisíveis). A transação será executada totalmente ou não será executada.
  - Ex: Saque de dinheiro num caixa eletrônico. Ou a operação é concluída, isto é, o saque é confirmado, ou não é feito o saque

#### Consistência

- ► A propriedade de consistência garante que o banco de dados passará de uma forma consistente para outra forma consistente.
  - Ex: Em um cadastro do sistema o campo CPF aceitar apenas números

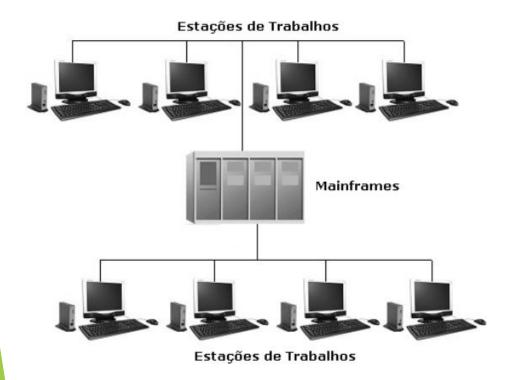
#### Isolamento

- A propriedade de isolamento garante que a transação não será interferida por nenhuma outra transação concorrente.
  - Ex: Em uma loja virtual só havia uma unidade de um produto, ao confirmar uma compra, tem de haver estoque disponível do produto. Caso tenha outra pessoa comprando ao mesmo tempo o mesmo produto, uma pessoa finalizará a transação primeiro e a outra será em seguida

#### Durabilidade

- A propriedade de durabilidade garante que o que foi salvo, não será mais perdido.
  - Ex: Ao desligar um servidor para manutenção do hardware as informações gravadas não podem ser perdidas

## Arquitetura de um SGBD





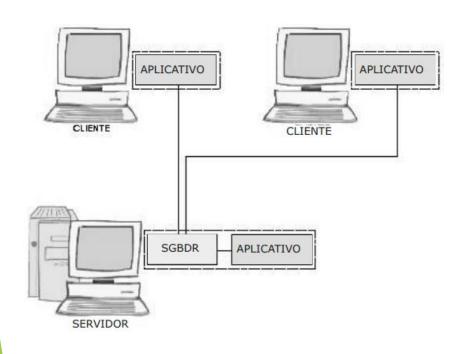




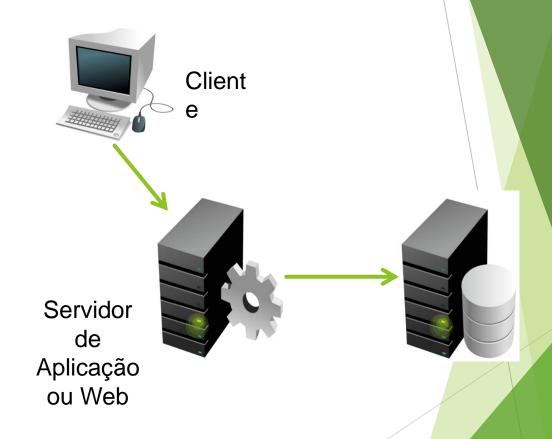
**Plataformas Centralizadas** 

Computador Pessoal

# Arquitetura de um SGBD

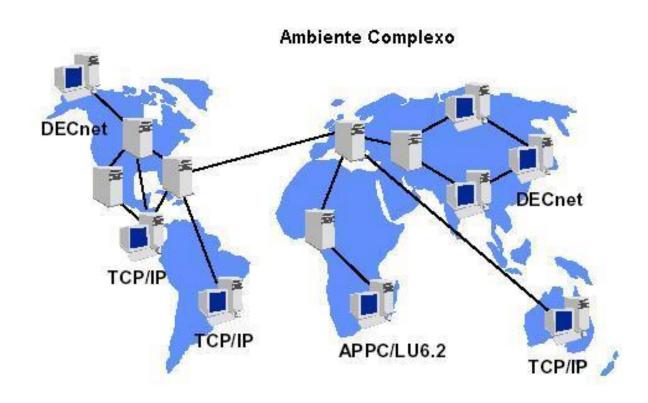


Cliente-Servidor



Cliente-Servidor N-Camadas

## Arquitetura de um SGBD



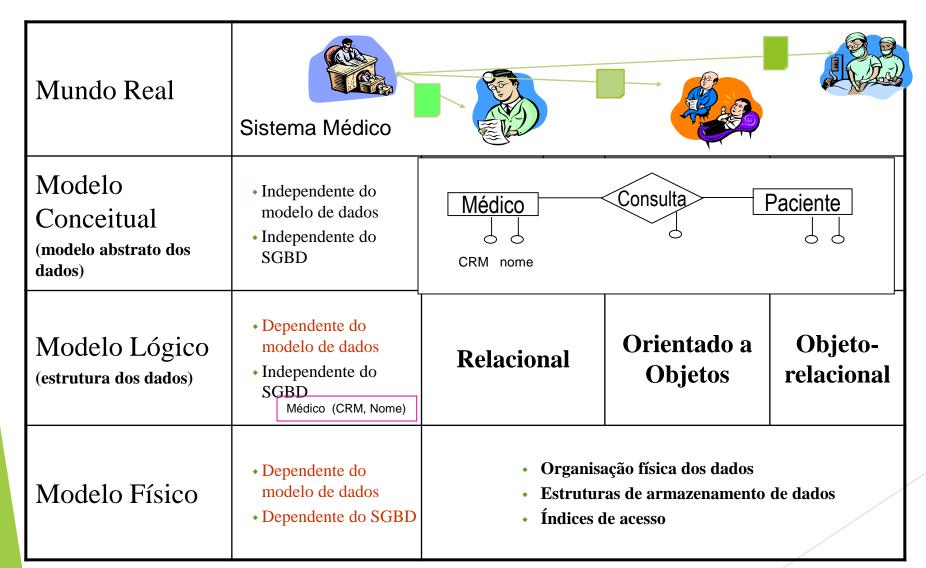
- Administrador de Banco de Dados (DBA)
  - Responsável pela autorização de acesso ao banco de dados e pela coordenação e monitoração de seu uso. Ou seja ele coordena todas as atividades do sistema de banco de dados; possui boa compreensão dos recursos de informação da empresa e suas necessidades.
  - Definição do esquema
  - Estrutura de armazenamento e definição de acesso aos dados
  - Esquema físico e organização
  - Concede acesso aos usuários
  - Cuida da integridade dos dados
  - Atua como elo com os usuários
  - Acompanha a desempenho, e responde as mudanças exigidas
  - Atividades de manutenção (Backups)

- Projetista de Banco de Dados
  - ► Identifica os dados que serão armazenados
  - Avaliar as necessidades de cada grupo de usuários para definir visões, fazendo com que o banco de dados possa atingir o objetivo de cada usuário

- Usuários casuais: acessam o banco de dados casualmente, mas que podem necessitar de diferentes informações a cada acesso; utilizam sofisticadas linguagens de consulta para especificar suas necessidades;
- ▶ **Usuários novatos** ou paramétricos: utilizam porções prédefinidas do banco de dados, utilizando consultas pré estabelecidas que já foram exaustivamente testadas;
- Usuários sofisticados: são usuários que estão familiarizados com o SGBD e realizam consultas complexas.

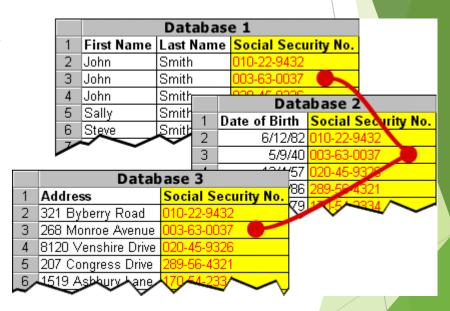
▶ Os analistas determinam os requisitos dos usuários finais e desenvolvem especificações para transações que atendam estes requisitos, e os programadores implementam estas especificações como programas, testando, depurando, documentando e dando manutenção no mesmo. É importante que, tanto analistas quanto programadores, estejam a par dos recursos oferecidos pelo SGBD.

## Abstração de dados

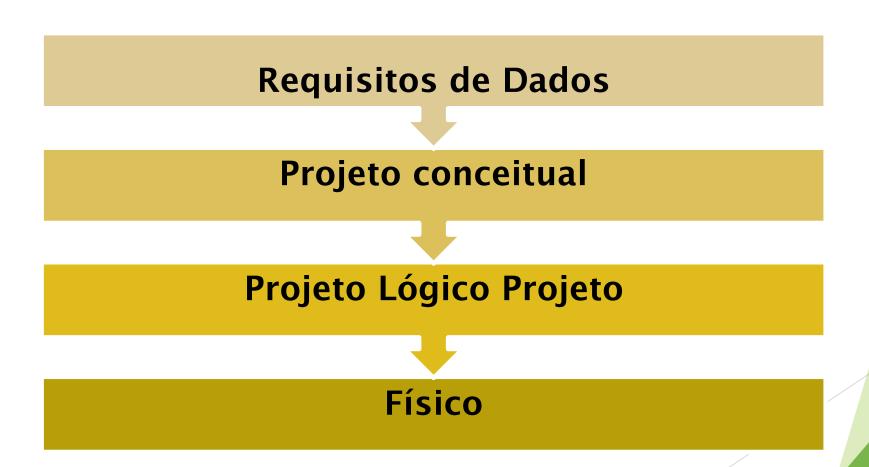


#### Banco de dados Relacionais

- Entidades = Tabelas
- As tabelas são relacionadas, ou se já são ligadas entre si
- Usam elementos comuns de dados ou um campo chave
- Dados armazenados em tabelas diferentes
- Campo chave, identifica cada linha
- Relações = ligação entre as tabelas
- Tuplas = designam uma linha ou registro



## Projeto de Banco de Dados

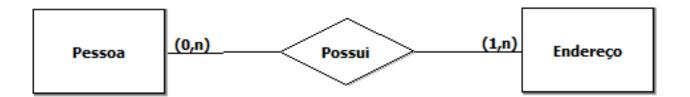


## Requisitos de Dados

Levantamento das necessidades e informações que serão armazenadas no banco de dados. Deve ser feita com a equipe de levantamento de requisitos do software e o projetista do banco de dados

# Projeto Conceitual

- Representação Gráfica do problema a ser resolvido
- Modelo Entidade-Relacionamento (MER)
- Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)



# Projeto Lógico

Um esquema lógico é uma descrição da estrutura do banco de dados que pode ser processada por um SGBD. Os modelos lógicos mais utilizados pertencem a três classes: relacional, redes e hierárquico, sendo amplamente utilizado o modelo relacional

# Projeto Físico

No modelo físico fazemos a modelagem física do modelo de banco de dados. Neste caso leva-se em conta as limitações impostas pelo SGBD escolhido e deve ser criado sempre com base nos exemplos de modelagem de dados produzidos no item anterior, modelo lógico.

# Modelagem de dados

# Definição

Os modelos de dados são ferramentas que permitem demonstrar como serão construídas as estruturas de dados que darão suporte aos processos de negócio, como esses dados estarão organizados e quais os relacionamentos que pretendemos estabelecer entre eles.

### Modelo Relacional

Estrutura básica: Relação ou Tabelas

		Database 1								
	1 First Name			Last Name		Social So	ecu	rity No.		
	2	Smith			010-22-9432					
	3	Smith			003-63-00	37	9			
	4 John		Smith		1 1000	Database 2				
	5 Sally		Smith	1	Database 2  Date of Birth   Social Security No.					
	6	Steve	Smith	2	۳		_			nty No.
									<u> </u>	
		Datal	base	3				020-45-		
1	Addre	Social Security No.				289-50 1 (1-5				
2	321 By	010-22-9432				79		1334		
3	268 M	003-63-0037								
4	8120 \	020-45-9326								
5	207 Co	289-5	289-56-4321							
6	1519 A	\sbbury \ane	170	4-23	33/					

#### Características

- Simplicidade
- Poucos conceitos
- Representação do mundo real
- ► Independência do SGBD
- ► Composto de Entidades e Relacionamentos

### Objetivos

- Criar o modelo de entidade-relacionamento (MER)
- ► Graficamente é o Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)

#### Entidade

- Objetos existentes no mundo real
- Representados por um substantivo
  - Ex: Pessoa, Cliente, Pedido, Produto, Veículo

### Entidade

▶ Representado por um Retângulo contendo seu nome no interior

Cliente

Pedido

#### Relacionamento

- ► Fato ou ação que liga 2 ou mais entidades
- Representada por um losango no MER com um verbo indicando a ação de ligação



# Relacionamento



#### Cardinalidade

- ▶ É o grau de relacionamento entre as entidades
- Representa o numero de ocorrência entre os relacionamentos
- ▶ Pode ser:
  - ▶ 1 para 1 (1:1)
  - ▶ 1 para N (1:N)
  - ► N para N (N:N)

#### Cardinalidade - 1:1



Um cliente faz um pedido Um pedido possui um cliente

#### Cardinalidade - 1:N



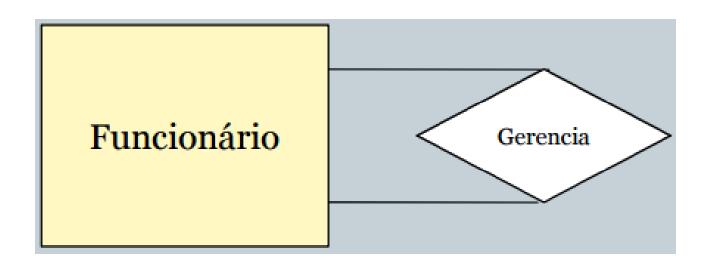
Um cliente faz vários pedidos Vários pedidos pertencem a um cliente

#### Cardinalidade - N:N



Um cliente fazem vários pedidos Um pedido pertence a vários cliente

# Relacionamento unário

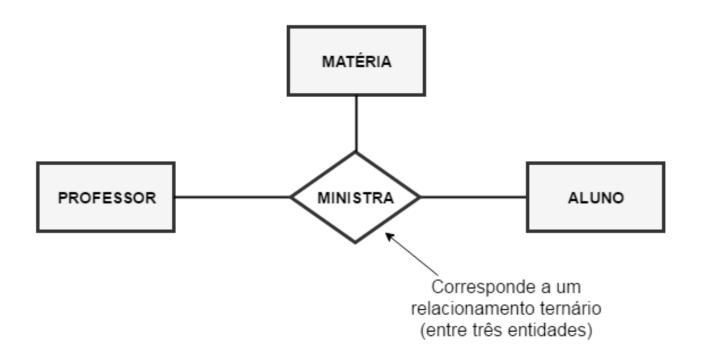


# Relacionamento Binário



### Relacionamento Ternário

► Há o relacionamento entre 3 entidades



#### Exercício

► Um hospital emprega vários médicos e enfermeiras. Cada médico é auxiliado por uma ou mais enfermeiras, e ele atende um ou mais pacientes no seu turno de trabalho. Para cada paciente atendido, o médico receita um tratamento, que pode ou não utilizar medicamentos.

#### Cardinalidade Minima

Numero mínimo de ocorrências que uma relação pode ter, podendo ser 0 ou 1

- Quando for 0 dizemos que é uma associação opcional
- Quando for 1, associação obrigatória

### Cardinalidade Mínima



Quantos pedidos um cliente pode fazer, no mínimo?



Quantos produtos um pedido deve possuir, no mínimo?

#### Cardinalidade Máxima

Numero máximo de ocorrências, podendo ser 1 ou N.



Quantos pedidos um cliente pode fazer, no máximo?



Quantos produtos um pedido deve possuir, no máximo?

#### Cardinalidade

► Ao utilizar cardinalidade devemos representa-la da seguinte forma:

(mínima, máxima)

# Exemplo

Outro exemplo: Uma empresa possui funcionários e seus dependentes; nem todo funcionário possui dependentes, mas todos os dependentes têm algum funcionário associado. Vamos colocar a cardinalidade analisando primeiro a entidade Funcionário.



### Exercício

Incluir a cardinalidade mínima e máxima do exercício anterior

#### Exercícios utilizando BRModelo

- Uma entrevista com o gerente da administradora resultou nas seguintes informações:
  - ► A administradora administra condomínios formados por unidades condominiais (lotes);
  - Cada lote pode pertencer a uma ou mais pessoas. Uma pessoa pode ter diversos lotes;
  - ► Cada lote pode estar alugado para no máximo uma pessoa. Uma pessoa pode alugar diversos lotes.

#### **Atributos**

- É tudo o que se pode relacionar como propriedade da entidade. (*coluna*, *campo*, *etc*,...). Exemplos de atributos: Código do Produto (Entidade Produto), Nome do Cliente (Entidade Cliente).
- ► Simples, compostos, multivalorados e especiais

# Atributo Simples

▶ É o mais comum.

- ▶ Um único valor.
  - Ex: Idade, Data de Nascimento, e-mail, código

# **Atributo Composto**

É um atributo que pode ser dividido em outros simples.

Ex.: Endereço pode ser dividido em logradouro, numero, complemento...

#### Atributo Multivalorado

Apesar de normalmente possuir um único valor, alguns casos o atributo pode possuir mais que um, por exemplo TELEFONE, E-MAIL

Deve ser avaliada a real necessidade, pois na maioria das vezes é melhor criar uma entidade para conter esses atributos

# Atributos especiais

► Chave Primária

► Chave estrangeira

► Chave composta

# Atributos especiais

- ▶ Chave Primária
  - Atributo capaz de identificar exclusivamente cada ocorrência de uma entidade. Também conhecida como Primary Key (PK). Ex: Código do Cliente, Código do Produto, etc., ou seja um atributo que não pode se repetir na entidade e também não pode ser opcional
  - Pode ser composto da combinação de mais de um atributo

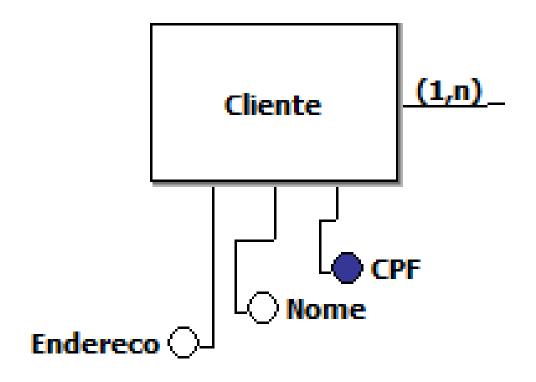
# **Atributos Especiais**

- Chave estrangeira
  - A chave Estrangeira ou Foreign Key (FK) ocorre quando há um campo em 2 entidades e ele é chave primária em ambas com a qual ela se relaciona.

# **Atributos Especiais**

- Chave Composta
  - ▶ Ocorre quando a chave primária de uma entidade é formada por mais de um atributo.

# Notação



# Exercício

Incluir os atributos no modelo do atendimento médico

#### Exercício

▶ Uma empresa de treinamento oferece vários cursos na área de informática. Cada curso tem código, nome e preço. Os cursos têm a duração de uma, duas ou três semanas. Um professor pode lecionar em vários cursos. Cada curso é ministrado por apenas um professor. Um aluno pode matricular-se em vários cursos. A empresa precisa registrar nome e telefone de cada aluno e de cada professor.